



TODAS AS CORES

"Cores da Igualdade" (Cenário: Uma movimentação movimentada, onde pessoas de diferentes origens se encontram. No centro, um banco onde três amigos, Carlos, Sofia e Miguel, conversam.) Cena 1: A Descoberta Carlos, Sofia e Miguel estão sentados no banco, conversando animadamente. Carlos: (sorrindo) Sabe, pessoal, acho que nossa amizade é como uma paleta de cores. Cada um de nós é uma cor única, mas juntos, formamos algo incrível. Sofia: (concordando) É verdade, Carlos. Somos como os núcleos de um arco-íris. Diversidade é o que nos faz especial. Entra no palco um personagem chamado João, que ouve uma conversa. João: (zombando) Arco-íris, é? Eu não acredito nessa conversa de diversidade. Alguns núcleos são melhores que outros, vocês sabem disso. Miguel: (surpreso) João, o que você está dizendo? Não faz sentido! Cena 2: A Ignorância João começa a expressar pontos de vista racistas, mostrando sua ignorância. João: (rindo) Vamos encarar a realidade. Alguns núcleos são mais privilegiados que outros. Isso é verdade. Aceite isso. Carlos: (indignado) João, você não pode julgar as pessoas pela cor da pele. Isso é errado e injusto.

Sofia: (firme) A verdadeira beleza está na diversidade. Não podemos permitir que o preconceito e a ignorância guiem nossas vidas. Outras pessoas na praça começam a notar a discussão e se aproximam.

Cena 3: A Resistência Carlos, Sofia e Miguel decidem enfrentar o racismo e a intolerância. Miguel: (encorajando) Amigos, precisamos resistir a essas ideias preconceituosas. Vamos mostrar que a igualdade é a verdadeira força. Sofia: (olhando para a plateia) É hora de quebrar as correntes do racismo. Juntos, somos mais fortes. Os amigos, junto com outras pessoas da praça, começaram a formar um círculo, simbolizando a união contra o racismo.

Cena 4: A Mudança João, inicialmente resistente, começa a perceber a força da união e da diversidade. João: (refletindo) Talvez eu tenha estado errado. Não deveria julgar as pessoas pelo cor da pele. Carlos: (sorrindo) Mudar é uma parte importante do crescimento, João. A verdadeira mudança começa quando reconhecemos a igualdade em todos. O círculo se fortalece, representando a resistência bem-sucedida contra o racismo. Cena 5: A Celebração da Diversidade Todos na praça são unem para celebrar a diversidade, mostrando que a verdadeira beleza está na acessibilidade mútua. Sofia: (concluindo) A cada cor, a cada pessoa, é dada a oportunidade de brilhar. Juntos, somos uma obra de arte única e inigualável. Os personagens se abraçam e saem de cena, deixando uma mensagem de esperança e igualdade. Fim.

DEDICAMOS ESTE LIVRO PARA TODAS AS
CRIANÇAS DO BRASIL.